

RELATO DO ESTÁGIO DOCÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA COM A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Shirley Vitor da Silva ¹
Mônica de Oliveira Costa ²

RESUMO

Neste artigo apresentamos vivências experimentadas no estágio em docência do mestrado do Curso de Pós-graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia da Universidade do Estado do Amazonas, estágio desenvolvido durante a disciplina Ciências da Natureza na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para duas turmas de sétimo período do curso de Pedagogia da referida instituição. Destacamos ser uma experiência diferenciada em decorrência do momento que vivenciamos em meio a pandemia do Covid-19, assim, temos como objetivo relatar a experiência do estágio em docência realizado de forma remota, sendo esta uma atividade de suma importância na formação de pós-graduandos, visto que no mestrado têm-se o objetivo de formar o pesquisador e o docente para o Ensino Superior. Utilizamos a abordagem metodológica da pesquisa qualitativa, do tipo exploratória, os dados foram coletados a partir da análise do diário de campo que foi elaborado no decorrer do estágio e das aulas gravadas no meet e disponibilizadas no google classroom. A experiência possibilitou adquirir novos conhecimentos, troca de experiências, momentos de reflexão e aperfeiçoamento, reforçando que o estágio se constitui numa experiência de grande relevância para a formação docente, sendo um momento no qual o docente/estagiário tem a oportunidade de aprimorar sua forma de atuar, contribuindo tanto com a formação dos acadêmicos quanto com a sua própria formação.

Palavras-chave: Estágio docência, Ensino remoto, formação.

INTRODUÇÃO

O estágio docência é um momento no qual o mestrando pode experimentar o fazer docente do ensino superior e faz parte das atividades obrigatórias que este deve cumprir no decorrer do mestrado, no entanto, muito além de cumprir uma formalidade do mestrado, o estágio tem importante papel na formação do futuro docente de ensino superior.

O que se evidencia ao refletirmos sobre o objetivo de se constituir os cursos de pós-graduação que era formar professores competentes para atender a expansão do ensino superior e contribuir para a elevação dos níveis de qualidade do ensino oferecido

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia da Universidade do Estado do Amazonas - AM, svds.mca20@uea.edu.br;

² Professor orientador: Dr.^a, Escola Normal Superior - AM, moc.mca@uea.edu.br.

(CHAMLIAN, 2003). Com o passar do tempo, o estágio ganhou cada vez maior importância, já que possibilita ao estagiário momento de significação do seu fazer, reflexão de sua atuação docente e construção de sua identidade profissional.

Desse modo Pimenta e Lima (2017) apontam que o estágio é um espaço de formação e construção da identidade docente, demandando o confronto entre saberes apreendidos na academia e as vivências em sala de aula, mediante uma ação reflexiva e crítica.

É nesse sentido que se amplia a necessidade de refletirmos sobre o estágio docência, a atuação do estagiário e o momento de alinhar teoria a prática sem esquecer do olhar de pesquisador que leva esse professor a buscar soluções para problemas que se apresentam no seu dia a dia na atuação com suas turmas.

O relato aqui apresentado, além de contribuir com o olhar para o estágio enquanto instrumento de formação docente, busca refletir sobre o fazer-se docente num contexto fora do habitual, uma vez que o estágio docência aqui relatado ocorreu em meio a pandemia do COVID-19 e trouxe outros desafios para a estagiária, para a professora orientadora da disciplina e para os acadêmicos da graduação.

Houve assim, a necessidade de um planejamento gradativo e sistemático devidamente elaborado que em consonância com as ações que ocorreram no decorrer do estágio propiciaram a estagiária o real significado do estágio docência, a vivência com o fazer docente, a superação dos obstáculos que se apresentam e a reflexão sobre a importância do papel do docente na formação de professores.

METODOLOGIA

O presente trabalho utiliza a abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Teve como duração um semestre 2/2020, com encontros remotos via meet e veiculação de aulas gravadas e disponibilizadas via google classroom que totalizaram 60 horas de estágio. No decorrer do período foram desenvolvidas atividades diversificadas relacionadas à docência superior como: organização do roteiro de estudo da disciplina, seleção de material de apoio para compor as unidades de ensino da disciplina, elaboração de formulário google com avaliação diagnóstica inicial, participação nas aulas e preparação da regência.

A estagiária ficou responsável pela elaboração e apresentação de aulas com os temas: 1. Órgãos dos sentidos; 2. Efeitos da energia elétrica no dia a dia, alinhado a

primeira aula teve a proposta de incluir o uso de recurso tecnológico como ferramenta pedagógica, na qual incluiu como atividade o uso do podcast.

Assim, este relato tem como base os dados obtidos durante a realização do estágio docente a partir da participação e envolvimento da estagiária neste processo. Por fim, foi elaborado um relatório final do estágio no qual são descritas as atividades executadas no decorrer do estágio, resultado de todo processo de preparação e execução das atividades, bem como das experiências adquiridas na convivência com os acadêmicos e com a professora orientadora de estágio ao longo do processo.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Estágio em Docência é uma etapa fundamental na formação do futuro docente de Ensino Superior, uma vez que lhe propicia vivenciar um processo de aprendizagem necessário no movimento de tornar-se docente. Passar pelas etapas que configuram o planejar a disciplina, a realização da prática em sala de aula e acompanhar a professora da turma cria possibilidades de relacionar teoria e prática, fortalecendo o aprendizado pela experiência.

No estágio o aluno estagiário tem a oportunidade de construir sua identidade docente a partir de seu contato com o ambiente da sala de aula, com a interação com os alunos e com a vivência com o trabalho do professor, em especial, quando se trata de contribuir com a formação de futuros professores, assim, ele se forma e forma seus pares. Nesse sentido, Pimenta e Lima (2010) destacam que a construção de identidade profissional precisa de espaços de formação ou de emprego para se estruturar.

Nesse contexto, o estágio possibilita a reflexão sobre a formação e pensar em práticas para transformação e mudança de pensamentos e ações. O professor pesquisador que vivencia e atua sobre sua prática docente tem a oportunidade de teorizar e refletir sobre sua própria prática, contribuindo para pensar a educação enquanto ciência na busca de compreender seus caminhos e renovando os conhecimentos de forma constante, revisando as práticas e articulando a valorização identitária do ser professor.

Nesse sentido,

[...] o estágio deve ser compreendido como um espaço de formação que possibilita ao acadêmico uma aproximação à realidade em que será desenvolvida a sua futura prática profissional, permitindo que o mesmo

possa refletir as questões ali percebidas sob a luz das teorias (CASTRO; SALVA, 2012, p. 3-4).

Portanto, o estágio ganha um significado que vai além da prática instrumental, ele se constitui como um campo de conhecimento, podendo vir a ser uma atividade de pesquisa que ganha um sentido mais amplo inclusive enquanto contribuição acadêmica. Assim, o estágio em docência, torna-se para o mestrando um momento permeado por desafios, questionamentos, reflexões, construções e desconstruções. É o momento de acomodar e reacomodar os sentidos de tornar-se e ser professor.

Borssoi (2008) explica que é por meio do estágio que o professor estagiário adquire conhecimentos sobre o seu campo de trabalho no saber fazer, construindo uma relação entre teoria e prática que o aproxima da realidade da profissão. É nesse momento de diálogo e interações que diferentes saberes se encontram, se confrontam e podem transformar a realidade.

O estágio em docência é normatizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) através da Portaria nº 76 de 14 de abril de 2010, na qual se estabelece que o mestrando/doutorando seja inserido em atividades de ensino sob a supervisão de professor orientador. Essa atividade deve ser compatível com a área de pesquisa do programa de pós-graduação do qual o mestrando/doutorando faz parte, tendo como objetivo a preparação desse para a docência.

Cumprindo com essa normativa, apresentamos as vivências experimentadas no estágio em docência do mestrado do Curso de Pós-graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia da Universidade do Estado do Amazonas, estágio desenvolvido durante a disciplina Ciências da Natureza na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para duas turmas de sétimo período do curso de Pedagogia da referida instituição.

Trata-se de uma experiência de estágio diferenciada em decorrência do momento que vivemos em meio a pandemia do COVID-19. Então, nosso objetivo é relatar a experiência do estágio em docência realizado de forma remota. Utilizamos a abordagem metodológica da pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência, os dados foram coletados a partir da análise do diário de campo e das aulas gravadas no meet.

Essa experiência possibilitou adquirir novos conhecimentos, troca de experiências, momentos de reflexão e aperfeiçoamento, reforçando que o estágio se constitui numa experiência de grande relevância para a formação docente, sendo um

momento no qual o docente estagiário tem a oportunidade de aprimorar sua forma de atuar, contribuindo tanto com a formação dos acadêmicos quanto com a sua própria formação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio ocorreu com duas turmas de sétimo período do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas no decorrer do segundo semestre do ano de 2020, na disciplina de Ciências da Natureza na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, foi escolhida essa disciplina por ter um elo com o programa no qual a estagiária está vinculada e por estar alinhada a pesquisa da mesma.

Em decorrência do momento que vivenciamos em todo o mundo com a pandemia do COVID-19, as aulas aconteceram de forma remota, tornando o estágio num momento de experiência da vivência docente ainda mais significativo, uma vez que todos os docentes, instituição e acadêmicos estavam se adequando a esse momento. Docentes se reinventando para adequar suas aulas a essa nova realidade.

Assim, iniciamos o estágio com um primeiro momento para pensar e organizar o roteiro de estudos da disciplina, adequando a metodologia ao formato de aulas remotas. Reunimos com a professora orientadora para pensarmos a partir da ementa da disciplina e do plano de ensino, em sugestões de aulas, suporte teórico, textos, vídeos, material de apoio, como organizar a sala do google classroom, entre outros recursos necessários para que as aulas acontecessem.

Nesse processo nos desacomodamos do já conhecido e nos reacomodamos, nos adaptamos ao novo, ao ensino remoto. Assim, iniciamos as aulas via meet com a participação de cerca de 90% da turma, com a adaptação para o novo formato a professora orientadora solicitou que os acadêmicos realizassem uma avaliação diagnóstica através do formulário google, o link foi disponibilizado no grupo de whatsapp das turmas.

No decorrer das aulas havia momentos de contextualização para elaboração de conceitos, aulas expositivas utilizando apresentação em powerpoint e aulas dialogadas que tinham como objetivo que os acadêmicos compreendessem conceitos básicos da disciplina e refletissem a partir deles em sua atuação enquanto professores dos anos iniciais do ensino fundamental.

Além dos momentos de aulas via meet, houve momentos de plano de estudo, nos quais os alunos recebiam as orientações para leitura, fichamento, elaboração de resenhas

de textos de apoio ou a partir de vídeos que assistiam. Essas atividades complementavam as apresentações e discussões que ocorriam nas aulas seguintes.

Sob orientação da professora, foram planejadas as regências da estagiária. Na primeira houve a preocupação em trabalhar um tema selecionado a partir da unidade sobre corpo humano, sendo o tema sobre órgãos dos sentidos alinhado ao uso de recurso tecnológico como ferramenta pedagógica, assim, surgiu a ideia de trabalhar com podcast como ferramenta que seria atividade prática dessa unidade. Houve a aula expositiva sobre o tema órgãos dos sentidos, sobre podcast conceituando e contextualizando seu uso, e por fim orientação sobre a atividade que os alunos em grupo deveriam desenvolver.

O resultado dessa atividade se configurou em um rico material de áudio, podcast, que demonstram que este pode ser utilizado como ferramenta pedagógica para trabalhar temas de ciências tornando as aulas mais prazerosas para os alunos.

A segunda regência foi sobre o tema eletricidade no dia a dia, foi uma aula expositiva, com abordagem de conceitos e exemplos do uso desse recurso, trazendo enfoque do tema para o contexto dos anos iniciais do ensino fundamental. Ao final da disciplina houve um momento de avaliação da disciplina, momento no qual os alunos puderam sinalizar os pontos positivos, negativos, a melhorar e também trouxeram em suas falas aspectos da atuação da professora e da estagiária no decorrer da disciplina. No geral foram apontados mais pontos positivos.

A experiência com o estágio foi um momento de muito aprendizado e permitiu à mestrande esse primeiro contato com a docência no ensino superior. Cabe ressaltar que mesmo sendo essa prática vivenciada num ambiente remoto, pode compartilhar saberes e práticas de sua experiência profissional, ressignificar conceitos e aprendizagens teóricas e partilhar experiências acadêmicas com os alunos da graduação e com a professora orientadora da disciplina.

Ao refletir sobre o estágio docência, percebe-se que é uma experiência fundamental para inserção do futuro professor de ensino superior com a prática cotidiana docente, e que é no espaço do trabalho docente que se desenvolvem as reflexões sistemáticas com auxílio da teoria que refletem na prática, sendo imenso o desafio ao docente de ensino superior de contribuir com a formação de futuros professores que tenham o domínio dos campos teóricos para que a teoria não seja esvaziada em práticas não reflexivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O movimento de olhar o estágio em docência para além do mero cumprimento de crédito é a oportunidade de resignificar esse momento como importante e necessário para formação do mestrando enquanto docente do ensino superior. É a possibilidade de forjar a identidade de professor, de construir-se a partir de novas construções, de desacomodações, de reflexões e reacomodações.

É perceber que a dinâmica que nos torna profissionais vem de momentos de construção conflitante e desafiadoras que nos são apresentadas em todos os momentos, como foi o caso de se reinventar em tempos de pandemia para continuar ensinando, o que reflete que ser docente é estar em constante movimento de aprendizado, de resignificação do seu fazer.

Nesse sentido, o estágio se configurou numa aprendizagem edificante da prática docente no ensino superior. Foi uma experiência que permitiu a estagiária construir novas aprendizagens, ampliar conhecimentos e entendimentos acerca de metodologias e conceitos, além de vivenciar momentos de interação com os discentes da graduação.

O estágio docência se configura num momento de suma importância para a formação de futuros docentes, pois propicia esse primeiro contato e superação de desafios que se apresentam ao longo do estágio, sendo importante trazer essas reflexões acerca do estágio e suas contribuições para formação de docentes do ensino superior.

AGRADECIMENTOS

CAPES

REFERÊNCIAS

BORSSOI, B. L.. O estágio na formação docente: da teoria a prática, ação reflexão. I Seminário Nacional de Educação. **XX Semana da Pedagogia**. Unioeste, Cascavel/PR, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BR). Portaria nº76, 14 de abril de 2010. **Regulamento do Programa de Demanda Social-DS**. CAPES; 14 abr. 2010; seção 1. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_076_Regulamento> Acesso em: 20/06/2021

CASTRO, A. T. K. A.; SALVA, S. Estágio como espaço de aprendizagem profissional da docência no curso de pedagogia. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9., 2012. Anais eletrônicos. Caxias do Sul: UCS, 2012. Disponível em: <Disponível em:

<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/view/532/437>
>. Acesso em: 05 jun. 2021.

CHAMLIAN, H.C. Docência na Universidade: Professores Inovadores na USP. **Cadernos de pesquisa**, n.118. Março, 2003.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.. Estágio e docência. 5. ed. São Paulo: **Cortez**, 2010. (Coleção Docência em Formação. Série saberes pedagógicos).

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência 8. ed. São Paulo: **Cortez**, 2017.